



## ÁGUA PARA TODOS É INSTITUÍDO PELO GOVERNO FEDERAL

Págs. 6 e 7

Foto: Rafael Alencar/Arquivo SECOM-PR

■ **Codevasf renova estações de bombeamento do Nilo Coelho**

Pág. 4

■ **Novas culturas abrem perspectivas para o vale do São Francisco**

Pág. 8

■ **Obras da Adutora do Algodão seguem em ritmo acelerado**

Pág. 11

■ **Codevasf reforça cooperações nacionais e internacionais**

Pág. 12

É impossível a um país alcançar o desenvolvimento enquanto sua população não dispuser de meios que lhe garantam qualidade de vida. Reconhecendo que a água é um direito de todos os cidadãos, o governo federal lançou o Programa Água para Todos, dentro das propostas do Plano Brasil Sem Miséria. O objetivo é disponibilizar recurso hídrico tanto para consumo humano quanto para produção de alimentos e criação de animais destinados à segurança nutricional.

Com a meta ousada de implantar milhares de cisternas, barragens, sistemas simplificados de abastecimento e de irrigação, o governo confiou ao Ministério da Integração Nacional (MI) a coordenação do programa, e a Codevasf terá papel importante na execução dos trabalhos. Dessa forma, a empresa fortalece sua missão de promover a inclusão econômica e social por meio da utilização sustentável dos recursos naturais.

Dentro dessa perspectiva de buscar o crescimento do país, MI/Codevasf têm buscado estabelecer cooperações técnicas com instituições nacionais e internacionais. Exemplo disso é a parceria com o Corpo de Engenharia do Exército Americano (USACE) para recuperação da Hidrovia do São Francisco, que favorecerá não apenas o simples escoamento de produtos, mas o progresso de toda uma região.

Essas e outras ações em prol do desenvolvimento podem ser conferidas nessa edição do Codevasf Hoje. Boa leitura!

## O Velho Chico como cenário



Foto: Jorge Serejo

A equipe de comunicação da Codevasf/Sede esteve nas regiões de Bom Jesus da Lapa (BA), Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) para registrar as obras da Empresa e as belezas naturais do Velho Chico. Durante quinze dias foram fotografados e filmados os canais de

irrigação, as vinícolas, *packing house* de frutas da região e seus produtores. Uma mostra do que o rio São Francisco representa para o nosso país. No destaque, um sobrevoo pelo Baixio de Irecê (BA). A fotografia é de Jorge Serejo, que, a convite da Codevasf, integrou a equipe.

### Expediente Codevasf Hoje

**Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**

**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**

**Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**

**Gerência Executivo da Área de Gestão Estratégica**

**Gerência Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**

**Superintendência Regional 1ª SR**  
Montes Claros - MG

**Superintendência Regional 2ª SR**  
Bom Jesus da Lapa - BA

**Superintendência Regional 3ª SR**  
Petrolina - PE

**Superintendência Regional 4ª SR**  
Araçaju - SE

**Superintendência Regional 5ª SR**  
Penedo - AL

**Superintendência Regional 6ª SR**  
Juazeiro - BA

**Superintendência Regional 7ª SR**  
Teresina - PI

**Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional**

**Redação**

Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97

Talita Ferreira - 2281-DF

Walter Costa - DRT-PI 1004/97

**Fotografia**

José Luiz de Oliveira - DRT-DF 1054/06/70

**Diagramação**

Frederico Celente Lorca

Luciana Guedes Cotrim Henriques

**Impressão:** Elite Gráfica

**Tiragem:** 10 mil exemplares

**Periodicidade:** bimestral

**Endereço:** SGAN 601 Conj. I Ed. Manoel Novaes

CEP: 70830-901 - Brasília-DF

**Fone:** (61) 3312-4769 **Fax:** (61) 3312-4860

**Email:** divulgacao@codevasf.gov.br

**Internet:** [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional. As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

# Codevasf participa do Investir Piauí, em São Paulo

**A** Codevasf participou, em São Paulo, do Investir Piauí 2011, nos dias 8 e 9 de agosto. O objetivo foi apresentar aos empresários paulistas as potencialidades do estado, atraindo investimentos e gerando emprego e renda. O evento foi uma iniciativa do governo piauiense em parceria com o Sebrae.

Na solenidade de abertura, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, reforçou o apoio da entidade ao evento e declarou que o estado é motivo de orgulho para todo o País. “A Fiesp está de portas abertas para receber o Piauí e todas as suas possibilidades de investimento”, disse Skaf.

Estiveram presentes no evento o ministro do Turismo, Pedro Novas; governador do Piauí, Wilson Martins; presidente em exercício da Codevasf, Clementino de

Souza Coelho; diretor interino da Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf, Guilherme Almeida; diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação da Codevasf, Raimundo Deusdará Filho; superintendente interino da Companhia no Piauí, Ocelo Rocha; dentre outras autoridades governamentais dos estados do Piauí e de São Paulo, além de técnicos e assessores da Codevasf.

Além de apresentar a diversidade cultural piauiense a partir de uma programação variada, o Investir Piauí se mostrou um espaço privilegiado para a realização de rodadas de negócios setoriais em áreas como agronegócio,

turismo, mineração, indústria de transformação, serviços específicos e Zona de Processamento de Exportações. Dessa forma, os empresários paulistas tiveram acesso a informações sobre as possibilidades de investimentos e as potencialidades locais, como por exemplo a produção de grãos nos cerrados, as cadeias produtivas da cajucultura, da piscicultura e da fruticultura irrigada.



Superintendente Ocelo Rocha (à direita) e empresários

## Firmados convênios para obras de revitalização em Minas Gerais

**D**urante a 19ª Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Petrolina, foram celebrados convênios entre o Ministério da Integração Nacional, por intermédio da Codevasf, e o governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), com nove municípios mineiros para viabilizar a operação dos sistemas de esgotamento sanitário.

As cidades que tiveram obras concluídas foram: Lagoa dos Patos, Mo-

rada Nova de Minas, Quartel Geral, Catuti, Jaíba, Guarda-Mór, Medeiros, Três Marias e Várzea da Palma. No total, foram investidos recursos da ordem de R\$ 41,9 milhões. Pelos convênios, a Codevasf transfere às prefeituras municipais a infraestrutura pública de esgotamento.

Os municípios, por sua vez, se comprometem a operar o sistema diretamente, garantindo sua gestão e funcionalidade até que sejam cumpridos os trâmites legais para a transferência dessa obrigação para

a Copasa. Isso deve ocorrer num prazo de 120 dias, a contar da data de assinatura do instrumento.

Na ocasião, o ministro Fernando Bezerra Coelho afirmou que a Codevasf, daqui para frente, vai trabalhar em sintonia com as empresas estaduais de saneamento. “É com essa decisão, de ouvir a sociedade e buscar os subsídios, que nós vamos construir um Brasil diferente, um país que passa a ser respeitado no cenário internacional”, completou ele.

# Codevasf renova estações de bombeamento do Nilo Coelho

**S**ubstituição dos motores elétricos, instalação de inversores de frequência e sistemas de excitação com proteção, aquisição de novos hidrômetros e implantação de válvulas para controle de vazão e pressão. Com essas intervenções, a Codevasf, com apoio do Ministério da Integração Nacional, dá continuidade à revitalização da infraestrutura do perímetro de irrigação Senador Nilo Coelho, em Petrolina (PE).

“Essa renovação no parque de motores das estações de bombeamento (EBs) vai gerar economia no consumo de energia elétrica e da água destinada para irrigar os lotes”, explica o superintendente da Companhia em Pernambuco, Luís Eduardo Frota, acrescentando que o investimento dessa etapa na modernização do perímetro irrigado é da ordem de R\$ 10 milhões. “Nossa meta é investir R\$ 64 mi-

lhões até 2014 na modernização do Nilo Coelho”, informa Frota.

A revitalização da infraestrutura do perímetro compreende a compra e instalação de oito sistemas de excitação (proteção) para a Estação de Bombeamento Principal (EBP), 152 motores elétricos para as estações secundárias, 32 inversores de frequência, 1.610 hidrômetros, 1.700 válvulas automáticas de controle e 28 disjuntores.

O perímetro possui sistema de funcionamento todo automatizado, porém essa é a primeira substituição completa do conjunto de motores das estações de bombeamento desde que foi criado na década de 80. De acordo com Frota, as novas máquinas para o sistema de irrigação do Nilo Coelho foram encomendadas sob medida e seguem os padrões de eficiência, modernidade e durabilidade.

Modernização gera economia de energia elétrica e água



## 22ª Fenagri recebeu mais de 50 mil pessoas em Juazeiro (BA)

Com o tema “Novos Tempos do Agronegócio”, a 22ª edição da Feira Nacional da Agricultura Irrigada - Fenagri 2011, realizada em julho, no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) em Juazeiro (BA), reuniu cerca de 120 empresas e associações de pequenos produtores da agricultura familiar da região, que participaram do evento mostrando novas tecnologias, produtos e serviços ligados ao setor do agronegócio.

Segundo a coordenação da Fenagri, mais de 50 mil pessoas, entre estudantes, profissionais liberais, agroempreendedores, turistas e investidores estrangeiros visitaram a feira. No evento, o Ministério da Integração Nacional e a Codevasf montaram um estande, onde o pú-

blico pode interagir com representantes das sete Superintendências Regionais da Companhia. Nesse espaço, houve uma sala de debates para discutir os temas: “Integração Agrícola - Empresa Âncora e Cooperativa”, “Hidrovia do São Francisco - O Caminho da Integração” e “Diversificação de Culturas”.

A programação contou ainda com seminários e visitas técnicas. Um dos destaques foram os debates a respeito do desenvolvimento sustentável da citricultura no vale do São Francisco. Na oportunidade, o presidente em exercício da Code-

vasf, Clementino de Souza Coelho, defendeu a atividade para a região, utilizando resultados de estudos realizados pelo Centro de Conhecimento em Agronegócios da Universidade de São Paulo (USP) que comprovam que o vale tem condições de competitividade melhores que o sudeste do país.



O estande MI/Codevasf foi um dos mais visitados

## Inscrições para “Brincando com Arte” 2011

No período de 5 a 30 de setembro, estarão abertas as inscrições para o IX Salão Infantojuvenil “Brincando com Arte” realizado pela Codevasf. O tema deste ano será “Gente dos vales do São Francisco e do Parnaíba”. A exposição será montada no Espaço Cultura Codevasf, na sede da empresa, em Brasília, no período de 13 a 27 de outubro.

Podem participar jovens artistas na faixa etária de 7 a 18 anos, matriculados em escola pública ou privada, curso de artes ou ateliê. Cada instituição poderá inscrever até 10 trabalhos. Para se inscrever é necessário o cadastramento da instituição e do participante tam-

bém no site da Codevasf ([www.codevasf.gov.br/salao-de-artes-infantis](http://www.codevasf.gov.br/salao-de-artes-infantis)). As inscrições só serão efetivadas na Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da empresa (SGAN, Quadra 601, Ed. Manoel Novaes - Sala 416).

A Mostra será dividida em quatro categorias: “Infantil” (de 7 a 10 anos); “Juvenil I” (de 11 a 14 anos); “Juvenil II” (de 15 a 18 anos) e “Especial”. Nesta última, não há limitação de idade, nem concorrência. Nas demais modalidades, haverá premiação para os classificados em 1º, 2º e 3º lugares. Será premiado também o vencedor escolhido pelo “Júri Popular”, composto por empregados da Codevasf. Os ven-

cedores receberão prêmios.

O regulamento completo estará disponível no site da Codevasf ([www.codevasf.gov.br/principal/promocao-e-divulgacao/espaco-cultura](http://www.codevasf.gov.br/principal/promocao-e-divulgacao/espaco-cultura)). Mais informações podem ser obtidas com Nilma Leite Nogueira, curadora do Espaço Cultura Codevasf, pelo telefone (61) 3312-4758 ou e-mail [nilma.nogueira@codevasf.gov.br](mailto:nilma.nogueira@codevasf.gov.br).

O Salão Infantojuvenil é realizado todos os anos no mês de outubro, no Espaço Cultura Codevasf. O objetivo é promover o estudo dos vales do São Francisco e do Parnaíba e divulgar as ações da Companhia no Distrito Federal e entorno.

# Água para Todos é instituído pelo governo federal

Presidenta Dilma Rousseff, ministros e governadores no lançamento regional do Brasil Sem Miséria

Foi instituído no dia 27 de julho, por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água, o Água para Todos. O programa, que faz parte do Plano Brasil Sem

Miséria, do governo federal, foi lançado, no dia 25 de julho, pela presidenta Dilma Rousseff, em Arapiraca (AL), na presença dos governadores dos estados nordestinos. A ação será coordenada pelo Ministério da Integração Nacional, tendo como um dos executores a Codevasf. As atividades serão descentralizadas por meio das Superintendências Regionais e dos núcleos avançados da Companhia. Devido a importância do projeto, o trabalho irá consolidar a empresa em sua área de atuação contribuindo para o desenvolvimento regional.

A meta do programa é garantir o amplo acesso à água, seja para o consumo próprio ou para a produção de alimentos e a criação de animais destinados à sua segurança nutricional. A prioridade

é a população que vive em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda per capita de até R\$ 70,00. Conforme dados do IBGE, atualmente 16,2 milhões de brasileiros se enquadram nessa faixa de renda, sendo mais da metade residente na região Nordeste.

“A água é algo que, no passado, utilizaram como instrumento de poder, como fonte de privilégio, que se distribuía quando se queria exercer o poder sobre as populações sem água, passando sede. Hoje, aqui, nós estamos assinando o compromisso do meu governo com a universalização da água, afirmando que a água é um direito de todos”, disse a presidenta, na cerimônia de lançamento regional do Programa Brasil sem Miséria no Nordeste.

Entre as diretrizes do programa, estão o fomento à ampliação da utilização de tecnologias, infraestrutura e equipamentos de captação e armazenamento de águas pluviais e de água oriunda de corpos d'água, poços ou nascentes e otimização de seu uso. Além disso, o governo pretende articular as ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional; infraestrutura hídrica e de abastecimento público de água; regulação do uso da água; saúde e meio ambiente.

Os estados e o Distrito Federal poderão participar do programa mediante celebração de termo de adesão. Além disso, conforme o decreto, “poderão ser celebrados, ainda, convênios, termos de cooperação, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos”.

Foto: Roberto Stuckert Filho/ Arquivo SECOM-PR



# Milhares de famílias serão beneficiadas pelas ações do Programa

**A**té 2014, serão implantados 750 mil cisternas e seis mil sistemas simplificados de abastecimento direcionados para o consumo humano, garantindo o acesso à água limpa para considerável parcela da população ainda excluída dessa necessidade básica.

Com relação à produção, as metas são de 3 mil barragens de acumulação de água pluvial, 150 mil cisternas de produção e 20 mil pequenos sistemas de irrigação. Os novos mecanismos permitirão a ampliação da capacidade produtiva dos pequenos agricultores, garantindo o desenvolvimento regional com sustentabilidade, uma vez que poderão comercializar o excedente produzido.

Como meta do programa para 2011 estão previstas a instalação de 343 mil cisternas para o consumo humano e 24,2 mil equipamentos hídricos para produção (cisternas de produção, pequenas barragens, sistemas simplificados de irrigação). Durante a cerimônia de lançamento do programa, foram assinados os primeiros instrumentos operacionais, os editais para aquisição de 60 mil cisternas e dois mil equipamentos para irrigação, que constituem as metas do Ministério da Integração Nacional neste primeiro momento.

O público destinatário do programa é composto pelas famílias com renda mensal inferior à da linha da pobreza extrema definida pelo

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e que constem do Cadastro Social Único do Governo Federal. O percentual expressivo de 66,5% da população rural brasileira em situação de extrema pobreza se encontra no nordeste brasileiro, razão pela qual o lançamento e as primeiras ações do Água para Todos serão realizadas nessa região.

São parceiros da ação, além dos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e da Integração Nacional/Codevasf, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste, a entidade ASA – Articulação no Semiárido Brasileiro e os Governos Estaduais.

## Conheça o “Brasil Sem Miséria”

### **Qual o objetivo do Plano Brasil Sem Miséria?**

O objetivo do Plano Brasil Sem Miséria é elevar a renda e as condições de bem-estar da população. As famílias extremamente pobres que ainda não são atendidas serão localizadas e incluídas de forma integrada nos mais diversos programas de acordo com as suas necessidades.

### **A quem o Plano Brasil Sem Miséria é direcionado?**

O Plano Brasil Sem Miséria é direcionado aos brasileiros que vivem em lares cuja renda familiar é de até R\$ 70 por pessoa. De acordo com o Censo 2010 do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estão nesta situação 16,2 milhões de brasileiros.

### **Quais as ações envolvidas no Plano Brasil Sem Miséria?**

O Plano Brasil Sem Miséria agrega transferência de renda, acesso a serviços públicos, nas áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento, energia elétrica e inclusão produtiva. Com um conjunto de ações que envolvem a criação de novos programas e a ampliação de iniciativas já existentes, em parceria com estados, municípios, empresas públicas e privadas e organizações da sociedade civil, o Governo Federal quer incluir a população mais pobre nas oportunidades geradas

pelo forte crescimento econômico brasileiro. A expansão e a qualidade dos serviços públicos ofertados às pessoas em situação de extrema pobreza norteiam o Brasil Sem Miséria. Para isso, o plano prevê o aumento e o aprimoramento dos serviços ofertados aliados à sensibilização, mobilização, para a geração de ocupação e renda e a melhoria da qualidade de vida.

Para saber mais sobre o Plano Brasil Sem Miséria acesse:  
[www.brasilsemmiseria.gov.br](http://www.brasilsemmiseria.gov.br)



## Novas culturas abrem perspectivas para o vale do São Francisco

Estão sendo feitos experimentos com diversas culturas, a exemplo da pera



**H**á quase três décadas, Petrolina (PE) é destaque no mundo da fruticultura por produzir uva – cultura tipicamente de clima frio – em grande escala, com alta qualidade e em pleno Semiárido. Agora, a região começa a surpreender novamente com o projeto científico para diversificação de culturas no vale do São Francisco, desenvolvido pela Embrapa e financiado pela Codevasf, pelo Banco do Nordeste e governo de Pernambuco.

Desde 2006, somente a Companhia direcionou R\$ 1,8 milhão para as pesquisas e, para este ano, está programado o repasse de mais R\$ 400 mil. O projeto busca viabilizar alternativas

tomando como exemplo culturas já consolidadas no vale como: uva, manga e goiaba. Estão sendo feitos experimentos com maçã, pera, caju, frutas cítricas (como a laranja e o pomelo), entre outras variedades menos comuns como ameixa, rambutã, cacau e oliveira.

Hoje, poucos anos após o início dos estudos, os resultados já começam a surgir, como explica o coordenador das pesquisas na Embrapa, Paulo Roberto Coelho Lopes. “Apesar de ainda ser preciso mais tempo para ter um controle relacionado às pragas e melhorar o manejo, essa primeira safra nos campos experimentais já está produzindo excelentes frutos. Por conta do clima da região, com sol praticamente o ano inteiro, a fruta é bastante doce”, informa.

## Inaugurada primeira obra de saneamento com recursos do PAC no Piauí

**F**oi inaugurado, em agosto, o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Porto Alegre do Piauí. Essa é a primeira obra do tipo concluída no Piauí a partir de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os valores empregados ultrapassaram R\$ 2,2 milhões. A obra é composta por rede coletora, estações elevatórias, estação de tratamento de esgoto e ramais domiciliares.

Na ocasião, também foram assinados convênios para obras em Porto Alegre do Piauí. Os objetivos são recuperação e implantação de es-

trada vicinal na zona rural do município; construção do mercado do produtor e implantação de melhorias sanitárias domiciliares na zona urbana.

A solenidade contou com a presença do diretor interino da Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf, Guilherme Almeida; do superintendente interino da Companhia no Piauí, Ocelo Rocha; do governador do Piauí, Wilson Martins; do prefeito de Porto Alegre do Piauí, Márcio Neiva, além de autoridades estaduais e locais e de técnicos da Companhia.

# Novo sistema de irrigação do perímetro Mandacaru reduz consumo de água e energia

Com a presença do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, foi inaugurado o projeto de modernização do sistema de irrigação do perímetro Mandacaru, em Juazeiro (BA), que passa de irrigação por gravidade para pressurizado com gotejamento. Na implantação, foram investidos recursos da ordem de R\$ 3,2 milhões, fruto de convênio entre a Codevasf e o Distrito de Irrigação Mandacaru (Dimand).

A proposta para mudança foi baseada em estudo sobre impactos ambientais, econômicos e sociais realizado pelos engenheiros agrônomos Rodrigo Vieira e Frederico Calazans e pelo engenheiro eletricista Juan Ramon Fleischmann, da Codevasf. O novo sistema permite uma economia de água de cerca de 53% do total usado na irrigação por meio de sulcos, reduzindo tam-

bém em 36% os custos com energia elétrica, resultando no aumento dos índices de produtividade e incremento da competitividade. Outra vantagem é a diminuição dos impactos ambientais, por meio do

uso racional dos recursos naturais, sobretudo água e solo, como a redução dos riscos de salinização do terreno e o combate ao carregamento de fertilizantes e agrotóxicos para o leito do São Francisco.

O estudo para mudança no sistema de irrigação do perímetro Mandacaru conferiu à Codevasf, em 2009, o Prêmio ECO na categoria Sustentabilidade em No-



Ministro Fernando Bezerra e Diretoria da Codevasf na implantação do novo sistema

vos Projetos. Em junho deste ano, devido às inovações do sistema de irrigação, o Dimand recebeu o Selo Verde. Concedido pela ONG Ecolmeia, de São Paulo, o selo é um reconhecimento às organizações que realizam suas atividades buscando a sustentabilidade e estimulando seus parceiros a se tornarem agentes multiplicadores de boas práticas ambientais.

## Pescadores contam com Unidade de Comercialização de Pescado em Parnaíba (PI)

Resultado de uma parceria entre a Codevasf, o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), a Prefeitura Municipal de Parnaíba (PI) e a Associação de Pescadores de Manjuba do Rio Igarçu, foi inaugurada a unidade de comercialização de pescado da Associação de Pescadores de Manjuba de Parnaíba.

O objetivo da unidade é agregar valor aos produtos da pesca e do cultivo dos associados, com a co-

mercialização direta ao consumidor final. Além das tilápias, manjubas e de outros tipos de pescado, serão comercializados tortas, embutidos, caldos, empanados, cremes, entre outros produtos à base na carne da manjuba e da tilápia.

Além de tanques-rede e de insulmos para produção, a Associação recebeu da Codevasf equipamentos frigoríficos para o armazenamento de tilápias e manjubas. Recebeu, ainda, a partir de um projeto

elaborado pelo escritório técnico da Companhia em Parnaíba, um kit de comercialização fornecido pelo MPA, composto por freezer, pia de aço inox, mesa de manipulação, balcão frigorífico e seladora.

Dentro das ações da Codevasf, por meio do apoio ao Arranjo Produtivo Local de Aquicultura, associações de pescadores e de produtores rurais estão sendo capacitadas no manejo em piscicultura, beneficiamento e comercialização.

## Codevasf contribui para expansão universitária na Bahia

Dentro do processo de expansão das universidades federais, a presidenta Dilma Rousseff anunciou, em agosto, que o vale do São Francisco foi contemplado com a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, com quatro *campi* universitários: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luiz Eduardo Magalhães e Barra. A cidade de Barreiras sediará a nova universidade.

A Codevasf teve participação ativa no processo. Além de iniciar a discussão, a Companhia realizou audiências públicas e mobilização junto às universidades federais, Ministério da Educação e governo do

estado da Bahia para que Bom Jesus da Lapa e região recebessem um *campus* universitário federal, contribuindo para reduzir as desigualdades sociais no que diz respeito à falta de educação de nível superior na região.

O Estudo de Viabilidade de Instalação da Universidade Federal em Bom Jesus da Lapa, patrocinado pela Codevasf, foi executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão/Universidade Federal da Bahia (FAPEX/UFBA) e está disponível no site da empresa, no link <http://www.codevasf.gov.br/principal/publicacoes/publicacoes-atuais/pdf/univafsf.pdf>.

## Mais sustentabilidade para o polo gesseiro de Araripe



Ministro Fernando Bezerra assina memorando de entendimento de apoio ao setor

O Ministério da Integração Nacional, por meio da Codevasf, vai implantar um plano sustentável de desenvolvimento na região do Araripe, em Pernambuco, que é responsável por mais de 90% da produção de gesso nacional.

O memorando de entendimento foi assinado pelo ministro Fernando Bezerra Coelho durante reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, realizado em julho, em Petrolina (PE), com participação de entidades federais, estaduais e do setor privado.

O Programa Florestal da Chapada do Araripe será feito em parceria com o governo de Pernambuco,

por meio da Secretaria de Agricultura, Sindicato do Gesso do Estado de Pernambuco, BR Woods e STCP Engenharia. O investimento será em torno de R\$ 6 milhões, com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

O objetivo é criar condições técnicas ambientais para a conclusão de um *cluster* florestal de aproximadamente 100 mil hectares. Será utilizada a técnica de estações ambientais do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), que tem cerca de 50 variedades de eucalipto. “Estamos atraindo grupos para produzir florestas na região como forma de criarmos um sistema de energia renovável, respeitando o manejo do bioma e a preservação da caatinga”, afirma o presidente em exercício da Codevasf, Clementino de Souza Coelho.

# Obras da Adutora do Algodão seguem em ritmo acelerado

**A**dutora do Algodão, considerada uma das obras mais importantes e aguardadas do vale do São Francisco, já está em fase acelerada de construção. Dos 113 km de adução principal (água bruta e tratada), 57 km de tubulação de 600mm já foram instalados.

Nas subadutoras, o trecho para cidade de Iuiú (BA) está concluído e entre Mutãs e Candiba já foram apresentados 9 km dos 17,4 km projetados. Também foi iniciado o trecho para Matina, com extensão total de

40 km. E já chegaram os tubos de 200 mm das subadutoras restantes.

As obras foram iniciadas há cerca de quatro meses e também já contam com intervenções civis na Estação de Tratamento de Água, na comunidade de Julião, município de Malhada (BA). Os serviços de acesso e desmatamento da área da captação, também em Malhada, já foram concluídos.

A Adutora do Algodão é uma obra realizada pela Codevasf em convê-

nio com o governo do estado da Bahia, por meio da Embasa. No total, serão investidos R\$ 110 milhões. O valor do convênio que repassa recursos para a execução da Embasa é de R\$ 76 milhões, dos quais já foram liberados R\$ 30 milhões.

A obra terá captação no rio São Francisco, mais precisamente na cidade de Malhada, e tratamento na comunidade de Julião. Serão atendidas 250 mil pessoas em nove municípios da microrregião de Guanambi, no Médio São Francisco baiano.

## Parcerias vão incrementar produção de arroz no Baixo São Francisco sergipano

**A** produção de arroz no Baixo São Francisco sergipano está sendo incrementada a partir do uso de sementes selecionadas, beneficiamento e melhoria na comercialização do cereal. Por intermédio da Codevasf, os agricultores do perímetro irrigado Betume, situado nos municípios de Neópolis, Ilha das Flores e Pacatuba, estão negociando com a iniciativa privada para contratação dos serviços de uma unidade de beneficiamento (UBA) para produzir arroz parboilizado. Por meio dessa parceria, o produtor entregará à UBA o arroz com casca e receberá arroz beneficiado e empacotado, para, em seguida, fazer a comercialização do produto.

Com a parboilização do cereal, pequenos agricultores poderão participar dos programas de apoio dos governos federal e estadual,

representados, respectivamente, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) – que executa o Programa de Aquisição de Alimentos – e pelas Secretarias da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e de Educação do Estado.

A oferta de sementes de arroz para os agricultores tem sido outra iniciativa da Codevasf, numa parceria com o governo de Sergipe. Cerca de 300 toneladas já foram adquiridas para a safra desse ano, o que permitirá o plantio de cer-

ca de 2.500 hectares irrigados. O investimento foi da ordem de R\$ 450 mil.

Essa parceria com o Estado também vai garantir a implantação de um banco de produção de sementes, com a instalação de campos multiplicadores de grãos em diversos lotes do perímetro Betume.



Uso de sementes selecionadas é uma das ações

# Codevasf reforça cooperações nacionais e internacionais

## Engenheiros do Exército Americano e equipe técnica da Codevasf

Com o objetivo de aperfeiçoar os trabalhos que desenvolve e trocar experiências na sua área de atuação, a Codevasf busca diálogo com instituições nacionais e internacionais para cooperação técnica. Em agosto, a empresa recebeu a visita do Corpo de Engenharia do Exército Americano (USACE) para avaliar o trabalho executado pelo Exército Brasileiro a fim de recuperar as margens para viabilização da Hidrovia do São Francisco.

A Companhia está em negociação com a instituição americana, que tem vasta experiência em navegação interior, visando firmar acordo de cooperação. O grupo de estrangeiros passou por Brasília (DF), Petrolina (PE) e Bom Jesus da Lapa (BA). Como resultado, foi definido o escopo de trabalho a ser executado por engenheiros do USACE, com a equipe técnica da Codevasf. Houve reconhecimento do local a ser explorado e reuniões para troca de dados entre as duas agências. A atuação dos engenheiros do USACE deve começar em 2012.

### INTERCÂMBIO

Dentro dessa perspectiva de cooperação, a Codevasf participou da Reunião de Avaliação do Programa

de Cooperação Técnica entre Brasil e México, realizada em agosto, na Cidade do México. O objetivo foi avaliar como a Companhia pode estabelecer intercâmbios de modo a promover desenvolvimento e inovação técnica para os dois países.

### INTERESSE EM IRRIGAÇÃO

A experiência da Codevasf em irrigação desperta interesse em diferentes instituições, a nível nacional e internacional. Em agosto, o vale do São Francisco foi visitado por uma delegação de Gana formada por representantes dos Ministérios da Alimentação e Agricultura e das Finanças e do Planejamento Econômico; Agência de Proteção Ambiental; Comissão de Terras e Centro de Promoção e Investimento, além de membros do GIDA (Irrigation Ghana Development Authority) e do Banco Mundial.

O grupo esteve nos perímetros irrigados Senador Nilo Coelho e Bebedouro, na Embrapa e na Codevasf. Os africanos demonstraram interesse em vir ao Brasil para troca de conhecimentos relacionados a Parceria Público-Privada (PPP), modelo que está sendo proposto em Petrolina, no Projeto Pontal.

O polo Petrolina/Juazeiro também foi a escolha de produtores de uvas, lideranças e secretários de agricultura dos municípios de Caxias do Sul, Flores da Cunha e Farroupilha (RS), que estiveram na região para buscar alternativas de investimentos e exemplos entre as experiências de produção e exportação desenvolvidas no vale. O grupo visitou os perímetros de irrigação Senador Nilo Coelho, Maniçoba e Salitre, o Mercado Produtor de Juazeiro e a Embrapa, além de vinícolas.

